
**Ventos de São Tito
Holding S.A.**
**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ventos de São Tito Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ventos de São Tito Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ventos de São Tito Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de São Tito Holding S.A. e da Ventos de São Tomé Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ventos de São Tito Holding S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

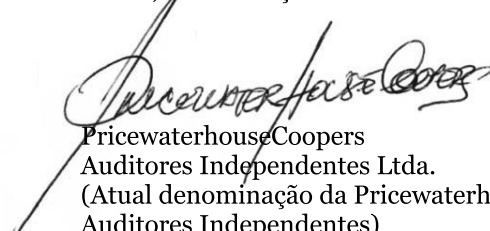


Ventos de São Tito Holding S.A.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 18 de março de 2022



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
(Atual denominação da PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes)
CRC 2SP000160/O-5

Vinicius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9

Ventos de São Tito Holding S.A.

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	83.167	9.344	136.759	65.091	Fornecedores (Nota 12)	831	2	5.825	1.956
Contas a receber (Nota 7)			16.149	13.554	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	40.366	39.761	40.366	39.761
Partes relacionadas (Nota 9)	100.413	94.240	13.594	14.602	Partes relacionadas (Nota 9)		1	1.073	775
Impostos a recuperar	256	161	868	344	Contas a pagar - CCEE (Nota 14)			68.700	47.292
Dividendos a receber (Nota 10)	13.440	14.440			Obrigações fiscais e trabalhistas	215	228	1.534	858
Outros ativos	23		2.705	2.484	Arrendamentos a pagar (Nota 15)			736	693
Total do ativo circulante	197.299	118.185	170.075	96.075	Outros passivos (Nota 16)	3.395	3.525	3.454	3.579
					Total do passivo circulante	44.807	43.517	121.688	94.914
Não circulante					Não circulante				
Contas garantias (Nota 8)	35.248	32.728	35.248	32.728	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	555.968	592.443	555.968	592.443
Partes relacionadas (Nota 9)	175.143	228.874			Contas a pagar - CCEE (Nota 14)			39.631	28.071
Impostos a recuperar			59	59	Impostos diferidos (Nota 22)			60.154	51.757
Investimentos (Nota 10)	252.272	290.940			Arrendamentos a pagar (Nota 15)			18.967	20.061
Intangíveis (Nota 11)			692	723	Provisão para desmobilização (Nota 17)			29.453	25.004
Imobilizado (Nota 11)	1	1	681.636	720.001	Outros passivos (Nota 16)	2.334		4.995	2.568
Total do ativo não circulante	462.664	552.543	717.635	753.511	Total do passivo não circulante	558.302	592.443	709.168	719.904
					Patrimônio líquido (Nota 18)				
					Capital social	273.517	196.517	273.517	196.517
					Prejuízos acumulados	(216.663)	(161.749)	(216.663)	(161.749)
						56.854	34.768	56.854	34.768
Total do ativo	659.963	670.728	887.710	849.586	Total do passivo e patrimônio líquido	659.963	670.728	887.710	849.586

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Operações continuadas				
Receita líquida de vendas (Nota 19)			119.135	117.286
Custo de operação (Nota 20)			(95.780)	(66.278)
Lucro bruto			23.355	51.008
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(3)	(1)	(5.890)	(338)
Outras (despesas) receitas operacionais (Nota 20)			352	5
Equivalência patrimonial (Nota 10)	(36.770)	(3.228)		
(Prejuízo) lucro operacional antes do resultado financeiro	(36.773)	(3.229)	17.817	50.675
Despesa financeira (Nota 21)	(63.921)	(60.995)	(68.381)	(65.608)
Receita financeira (Nota 21)	45.780	42.313	4.047	2.058
	<u>(18.141)</u>	<u>(18.682)</u>	<u>(64.334)</u>	<u>(63.550)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(54.914)	(21.911)	(46.517)	(12.875)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)			(8.397)	(9.036)
Prejuízo do exercício	(54.914)	(21.911)	(54.914)	(21.911)
Prejuízo do exercício por lote de mil ações	(0,20)	(0,11)	(0,20)	(0,11)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	(54.914)	(21.911)	(54.914)	(21.911)
Outros resultados abrangentes				
Resultado abrangente total	<u>(54.914)</u>	<u>(21.911)</u>	<u>(54.914)</u>	<u>(21.911)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1° de janeiro de 2020	<u>196.517</u>	<u>(139.838)</u>	<u>56.679</u>
Prejuízo do exercício		(21.911)	(21.911)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>196.517</u>	<u>(161.749)</u>	<u>34.768</u>
Integralização de capital (Nota 18)	77.000		77.000
Prejuízo do exercício		(54.914)	(54.914)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>273.517</u>	<u>(216.663)</u>	<u>56.854</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(54.914)	(21.911)	(46.517)	(12.875)
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício				
Depreciação e amortização (Nota 20)	1	1	48.509	48.288
Baixas de imobilizado e intangível (Nota 11)			7.730	373
Atualização provisão para desmobilização (Nota 21)			4.449	4.698
Despesas financeiras com arrendamento (Nota 21)			1.562	1.519
Amortização encargos financeiros capitalizados (Nota 21)	1.898	1.897		
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	36.770	3.228		
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 21)	56.021	52.412	56.021	52.412
Amortização de custos de emissão dos empréstimos (Nota 21)	3.718	3.370	3.718	3.370
Juros s/cessão de recebíveis (Nota 21)	(44.007)	(41.333)		
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber			(2.595)	466
Impostos a recuperar	(95)	188	(524)	893
Depósitos judiciais				3
Outros ativos	(23)		(221)	(2.160)
Partes relacionadas	(885)	(86)	1.306	(4.087)
Fornecedores	829		3.869	(396)
Contas a pagar – CCEE			32.968	26.077
Obrigações fiscais e trabalhistas	(13)	54	676	(187)
Outros passivos	2.204	(3.250)	2.302	(3.133)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.504	(5.430)	113.253	115.261
Juros recebidos	44.007	41.333		
Juros pagos (Nota 13)	(42.229)	(48.268)	(42.229)	(48.268)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	3.282	(12.365)	71.024	66.993
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao imobilizado e ao intangível (Nota 11)	(1)		(18.201)	(845)
Recebimento de dividendos	1.000			
Contas garantias	(2.520)	670	(2.520)	670
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(1.521)	670	(20.721)	(175)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos/financiamentos (Nota 13)				
Adições aos custos de emissão (Nota 13)	(7.856)	(1.293)	(7.856)	(1.293)
Pagamento de empréstimo/financiamento (Nota 13)	(45.524)	(37.115)	(45.524)	(37.115)
Pagamentos de arrendamento (Nota 15)			(2.255)	(2.306)
Integralização de capital (Nota 18)	77.000		77.000	
Partes relacionadas – recebimento principal	48.442	48.442		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	72.062	10.034	21.365	(40.714)
Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa	73.823	(1.661)	71.668	26.104
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.344	11.005	65.091	38.987
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	83.167	9.344	136.759	65.091
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	73.823	(1.661)	71.668	26.104

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Ventos de São Tito Holding S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 2013, com sede na cidade de Fortaleza - CE, que tem por objetivo a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista.

A Companhia é controladora integral (100%) da Ventos de Santa Joana II Energias Renováveis S.A. (“Joana II”), Ventos de Santa Joana VI Energias Renováveis S.A. (“Joana VI”), Ventos de Santa Joana VIII Energias Renováveis S.A. (“Joana VIII”), Ventos de Santa Joana XIV Energias Renováveis S.A. (“Joana XIV”), Ventos de Santo Onofre I Energias Renováveis S/A (“Onofre I”), Ventos de Santo Onofre II Energias Renováveis S/A (“Onofre II”), Ventos de Santo Onofre III Energias Renováveis S/A (“Onofre III”). Em conjunto, a Companhia e suas Controladas são denominadas “Grupo” ou “Consolidado”, possui capacidade instalada de 210 MW e entraram em operação em 18 de dezembro de 2015.

A Companhia é controlada pela Cubico Brasil S.A.

O Grupo possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL as seguintes autorizações e registros de geração:

	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Energia assegurada MWh/ano	Início	Término
Joana II	PI	Simões	30	125.268	Setembro 2015	Setembro 2035
Joana VI	PI	Simões	30	132.638	Setembro 2015	Setembro 2035
Joana VIII	PI	Simões	30	136.656	Setembro 2015	Setembro 2035
Joana XIV	PI	Simões	30	128.772	Setembro 2015	Setembro 2035
Onofre I	PI	Simões	30	140.160	Setembro 2015	Setembro 2035
Onofre II	PI	Simões	30	139.284	Setembro 2015	Setembro 2035
Onofre III	PI	Simões	30	146.292	Setembro 2015	Setembro 2035

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi aprovada pela diretoria em 18 de março de 2022.

(a) Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

Neste cenário, o Grupo vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. O Grupo ratifica que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas estimativas contábeis adotadas, em redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, em renegociações de contratos de arrendamentos, em critérios para reconhecimento de receita, em cumprimento de obrigações contratuais, tampouco na continuidade operacional do Grupo: (i) interrupções na cadeia de suprimentos, (ii) redução de receita, (iii) potenciais inadimplências financeiras e/ou não financeiras, (iv) liquidez (v) rebaixamentos de crédito, entre outros.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contrato de Energia de Revenda – CER

As Controladas da Companhia firmaram Contratos de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo referido contrato, as Controladas da Companhia se comprometem a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE. Com base no contrato, as Controladas passaram a faturar valores fixos, mensais, correspondente ao valor definido em cada contrato. Eventuais diferenças entre o valor recebido e o valor de energia elétrica efetivamente gerada são compensadas financeiramente a cada ano.

Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e energia contratada.

O limite contratual aceito, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado, observando-se que quando o fornecimento estiver entre 90% e 100% será aplicada uma penalidade de 6% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 31 de agosto de 2019.

Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a 15% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Controladas receberão 70% sobre o valor do contrato que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelas Controladas à CCEE.

Até 31 de dezembro de 2021, o Grupo não possui nenhum efeito significativo, além dos valores já registrados, a ser reconhecido em decorrência dos critérios mencionados anteriormente.

2 Apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. O exercício social do Grupo se encerra no dia 31 de dezembro de cada ano.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelas aplicações financeiras e passivo de arrendamento que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhares de Reais, exceto quando indicado em outra forma.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.3 Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente do Contrato de Energia de Reserva – CER (Nota 1). Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração do Contrato de Energia de Reserva - CER, o valor excedente recebido é registrado como adiantamento de clientes.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A Administração avalia os seus ativos financeiros e identificou que não existem impactos de *impairment* a serem reconhecidos, tendo em vista que o Grupo não possui títulos em atraso, histórico ou expectativa de perdas.

2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

O Grupo inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que esse custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada limitada ao prazo de concessão, a taxas anuais variáveis descritas na Nota 11, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.5).

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Em 2021 e 2020, não foram identificados indicativos de perdas.

2.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.7 Arrendamentos operacionais

O Grupo possui contratos de arrendamentos referentes aos terrenos nos quais estão as instalações dos seus parques eólicos.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e em sua maioria estão relacionados com o prazo do contrato de fornecimento de energia. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos fluxos de contraprestações fixas (incluindo pagamentos fixos na essência). Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado.

O Grupo não espera impactos em sua capacidade de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (covenants). Os impactos na demonstração de resultados estão demonstrados na Nota 15.

2.8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.10 Provisão para desmobilização

O Grupo reconhece provisão para desmobilização referente às obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

2.11 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Fornecimento de energia elétrica

O Grupo reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

Nos exercícios de 2021 e 2020, a Companhia e suas controladas eram optantes pelo regime de lucro real.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

2.14 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao valor justo ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As subvenções para investimento passaram a ser contabilizadas no resultado a partir da aplicação da Lei nº 11.638/07. Posteriormente são destinadas para reserva de incentivos fiscais.

Incentivo Federal

As controladas da Companhia são beneficiárias de subvenções Federais obtidas por conta da realização de investimentos na implantação de unidades de produção de energia renovável sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, esse incentivo fiscal é concedido pelo prazo certo de 10 (Dez) anos, para os empreendimentos que comprovarem, junto à SUDENE, a realização de investimentos na Região Nordeste do Brasil, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obter a contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento da região Nordeste do País.

No ano de 2016 o Grupo obteve esse incentivo, válido até 2025. O valor a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste num montante equivalente ao resultado da aplicação do percentual de 75% (setenta e cinco por cento) sobre uma base de cálculo legalmente denominada de lucro da exploração (art. 1º da MP 2.199-14/01 e art. 1º do Decreto nº 6.539/2008).

A Administração cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como, não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes.

Até então, entende-se que não foi descumprido qualquer condição que impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais que lhe foram concedidas.

2.15 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro ICPC 22

O Grupo avalia a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais quando são adotados tratamentos fiscais incertos, em virtude de quaisquer procedimentos na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo, não identificou impactos na aplicação do ICPC 22.

2.16 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

O Grupo pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras:

- **Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento:** alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022.

O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permanecem inalteradas.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O Grupo faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

(a) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluído terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão (Nota 1) e nas vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 11).

(b) Conta de ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais. A administração do Grupo entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

(c) Provisão para desmobilização

Reconhecimento da obrigação futura pelo valor justo dos custos associados ao encerramento do ativo explorado.

(d) Valor justo do passivo de arrendamento

No reconhecimento inicial os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento são remensurados se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o Grupo não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Riscos regulatórios

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Risco de escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar na redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na redução da rentabilidade do negócio.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis têm risco considerado baixo considerando as características do cliente do Grupo (CCEE).

Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Consolidado:

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Acima de três anos</u>
Em 31 de dezembro de 2021			
Empréstimos e financiamentos	40.366	41.214	514.754
Fornecedores	5.825		
Arrendamentos	736	795	18.172
Em 31 de dezembro de 2020			
Empréstimos e financiamentos	39.761	40.596	551.847
Fornecedores	1.956		
Arrendamentos	693	749	19.312

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro:

Consolidado	2021	2020
Total dos empréstimos (Nota 13)	596.334	632.204
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(136.759)	(65.901)
Dívida líquida (a)	459.575	566.303
Total do patrimônio líquido	56.854	34.768
Total do capital (b)	516.429	601.071
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	89%	94%

4.3 Gestão de risco climático

A Companhia possui uma equipe de gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

4.4 Estimativa do valor justo

Conforme mencionado, apenas os passivos de arrendamento estão mensurados a valor justo, demais ativos e passivos estão mensurados ao custo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- i. Mensurados ao custo amortizado.
- ii. Valor justo por meio do resultado

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá do Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

	Consolidado	
	2021	2020
Mensurados ao custo amortizado		
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	136.759	65.091
Contas a receber (Nota 7)	16.149	13.554
Contas garantias (Nota 8)	35.248	32.728
Partes relacionadas	13.594	
	<u>201.750</u>	<u>111.373</u>
Passivos		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	596.334	632.204
Fornecedores (Nota 12)	5.825	1.956
	<u>602.159</u>	<u>634.160</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	19.703	20.754
	<u>621.862</u>	<u>654.914</u>

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Disponibilidades:</u>				
Fundo fixo			7	10
Bradesco S.A	30	15	382	406
Citibank		1		1
Santander S.A	118	102	335	5.989
Total	148	118	724	6.406
<u>Aplicações Financeiras (a):</u>				
Citibank	67.813	9.226	67.813	9.226
Santander S.A	15.206		68.222	49.459
Total	83.019	9.226	136.035	58.685
Total caixa e equivalentes de caixa	83.167	9.344	136.759	65.091

- (a) As aplicações financeiras são remuneradas a uma taxa média de 101% do CDI, e por não haver restrições ao resgate antecipado dos valores aplicados e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, as aplicações foram consideradas equivalentes de caixa.

7 Contas a receber – Consolidado

De acordo com o contrato de energia de reserva – CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pelas Controladas da Companhia. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pelas Controladas desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos processos serão realizados.

O saldo acumulado de energia, anualmente apurado, observará a faixa de tolerância a qual limita a geração a uma margem inferior a até 10% (dez por cento) abaixo do valor da energia contratada referente ao período considerado e uma margem superior de até 30% (trinta por cento) acima do valor da energia contratada aplicável no mesmo período. Sendo a geração que supere estes limites considerada fora da faixa de tolerância.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estão assim compostos:

	Consolidado	
	2021	2020
Contas a receber referente a venda de energia (a)	13.713	12.503
Outras contas a receber (b)	<u>2.436</u>	<u>1.051</u>
Total circulante	<u>16.149</u>	<u>13.554</u>

- (a) Refere-se à venda de energia elétrica para a CCEE relativa ao faturamento dos parques eólicos, à vencer em janeiro de 2022.
- (b) Refere-se a contas a receber junto a Gamesa decorrente de penalização por descumprimento da garantia de disponibilidade e contas a receber junto ao Consórcio Conexão cuja Companhia é parte integrante. Esses valores serão recebidos no decorrer de 2022.

Não existem valores de contas a receber vencidos nos períodos apresentados. Além disso, não há histórico ou expectativa de perdas com as contas a receber do Grupo, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8 Contas garantias

Esses valores referem-se as Contas Reservas do Serviço da Dívida do BNDES na qual consta o saldo de três vezes o valor da última prestação vencida do Serviço da Dívida do BNDES sendo entendido como prestação do serviço da dívida a soma da amortização do principal e dos acessórios da dívida (juros) decorrentes do contrato do BNDES, e também a Conta Reserva do Serviço da Dívida das Debêntures na qual consta o saldo equivalente a próxima parcela vincenda das Debêntures acrescida dos respectivos juros remuneratórios.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía o valor de R\$ 35.248 (2020 - R\$ 32.728) referente a contas de reserva, valor este registrado no ativo não circulante.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

O Grupo mantém transações com partes relacionadas, das quais destacamos:

	Operação	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ventos de Santa Brígida I	Nota de débito (a)	2		2	24
Ventos de Santa Brígida II	Nota de débito (a)	3		3	34
Ventos de Santa Brígida III	Nota de débito (a)	3		3	35
Ventos de Santa Brígida IV	Nota de débito (a)	3		3	34
Ventos de Santa Brígida V	Nota de débito (a)	3		3	35
Ventos de Santa Brígida VI	Nota de débito (a)	3		3	35
Ventos de Santa Brígida VII	Nota de débito (a)	3		3	38
Ventos de Santa Joana II	Nota de débito (a)	142	19		
Ventos de Santa Joana VI	Nota de débito (a)	144	22		
Ventos de Santa Joana VIII	Nota de débito (a)	144	22		
Ventos de Santa Joana XIV	Nota de débito (a)	144	22		
Ventos de Santo Onofre I	Nota de débito (a)	145	18		
Ventos de Santo Onofre II	Nota de débito (a)	142	22		
Ventos de Santo Onofre III	Nota de débito (a)	145	22		
Eólica Bela Vista	Nota de débito (a)				38
Embuaca Geração	Nota de débito (a)				40
Eólica Icarai Geração	Nota de débito (a)				29
Eólica Mar e Terra Geração	Nota de débito (a)				36
Eol Brisa Energias Renováveis	Nota de débito (a)	2		2	
Eol Vento Energias Renováveis	Nota de débito (a)	2		2	
Eol Wind Energias Renováveis	Nota de débito (a)	2		3	
Cubico Brasil	Nota de débito (a)	22	21	13.567	14.037
Ventos de Santa Joana II	Cessão de direitos (b)	13.120	12.422		
Ventos de Santa Joana VI	Cessão de direitos (b)	13.854	13.117		
Ventos de Santa Joana VIII	Cessão de direitos (b)	14.312	13.550		
Ventos de Santa Joana XIV	Cessão de direitos (b)	13.487	12.769		
Ventos de Santo Onofre I	Cessão de direitos (b)	14.679	13.898		
Ventos de Santo Onofre II	Cessão de direitos (b)	14.587	13.811		
Ventos de Santo Onofre III	Cessão de direitos (b)	15.320	14.505		
Outros	Nota de débito (a)				187
Total		100.413	94.240	13.594	14.602

Ativo não circulante	Operação	Controladora	
		2021	2020
Ventos de Santa Joana II	Cessão de direitos (b)	27.141	34.945
Ventos de Santa Joana VI	Cessão de direitos (b)	26.758	34.662
Ventos de Santa Joana VIII	Cessão de direitos (b)	22.077	29.260
Ventos de Santa Joana XIV	Cessão de direitos (b)	27.489	35.438
Ventos de Santo Onofre I	Cessão de direitos (b)	25.867	33.804
Ventos de Santo Onofre II	Cessão de direitos (b)	24.001	31.587
Ventos de Santo Onofre III	Cessão de direitos (b)	21.810	29.178
Total		175.143	228.874

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Passivo circulante</u>	<u>Operação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
MS Participações Societárias S.A	Nota de débito (a)				756
Eólica Bela Vista Geração e Comerc.	Nota de débito (a)				12
Eólica Icarai Geração e Comerc.	Nota de débito (a)				6
Eol Vento Energias Renováveis	Nota de débito (a)		1		1
Cubico Brasil	Nota de débito (a)			1.073	
Total			1	1.073	775

<u>Receitas financeiras</u>	<u>Operação</u>	<u>Controladora</u>	
		<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ventos de Santa Joana II	Cessão de direitos (b)	5.069	4.594
Ventos de Santa Joana VI	Cessão de direitos (b)	5.789	5.286
Ventos de Santa Joana VIII	Cessão de direitos (b)	6.859	6.439
Ventos de Santa Joana XIV	Cessão de direitos (b)	5.284	4.795
Ventos de Santo Onofre I	Cessão de direitos (b)	6.466	5.933
Ventos de Santo Onofre II	Cessão de direitos (b)	6.826	6.196
Ventos de Santo Onofre III	Cessão de direitos (b)	7.714	8.090
Total		44.007	41.333

- (a) Refere-se ao saldo do Grupo decorrente do compartilhamento de despesas entre as empresas do mesmo grupo econômico.
- (b) Referem-se a antecipação de recebíveis efetuados às suas investidas, com taxas de juros que variam entre 0,2% e 0,5% a.m. Essa antecipação ocorreu em função do instrumento de cessão de direitos de créditos para a controladora sobre os valores a receber de suas investidas em face dos contratos firmados junto a CCEE para recebimento de receita fixa de energia elétrica junto a rede nacional e de acordo com o leilão 005/2013 promovido pela Aneel, conforme Nota 21.

A taxa praticada entre as partes relacionadas é reduzida uma vez que os recursos captados no grupo para financiamento de longo prazo dos projetos foram obtidos perante o BNDES com taxas reduzidas, dessa forma, a administração entende que as mesmas se aproximam da realidade no contexto do grupo. Caso a natureza e origem dos recursos fosse distinta, os efeitos na posição econômico-financeira e no resultado poderia ser diferente.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Os administradores da Companhia são executivos do acionista controlador e por esse motivo seus honorários são pagos pelo acionista.

10 Investimentos – Controladora

A Companhia possui investimentos em Companhias geradoras de energia eólicas realizados através de aportes de capital, conforme relacionado abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	290.940	296.338
Dividendos a receber (a)		(273)
Participação no resultado de controladas	(36.770)	(3.228)
Custos de captação de empréstimos (amortização)	(1.898)	(1.897)
Saldo final	252.272	290.940

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue a participação da Companhia nos resultados de suas controladas, no total de seus ativos e passivos, bem como, o valor do Investimento:

Nome	Participação	Ativo	Passivo	Lucro (Prejuízo)	Patrimônio líquido	Valor do investimento
Em 31 de dezembro de 2021						
Joana II	100%	108.029	76.784	(5.472)	31.245	31.245
Joana VI	100%	104.972	73.475	(4.288)	31.497	31.497
Joana VIII	100%	108.639	70.139	(5.024)	38.500	38.500
Joana XIV	100%	105.664	72.223	(3.268)	33.441	33.441
Onofre I	100%	112.143	84.112	(9.927)	28.031	28.031
Onofre II	100%	107.359	71.985	(4.179)	35.374	35.374
Onofre III	100%	108.897	74.788	(4.612)	34.109	34.109
Custos de captação						20.075
		<u>755.703</u>	<u>523.506</u>	<u>(36.770)</u>	<u>232.197</u>	<u>252.272</u>
Em 31 de dezembro de 2020						
Joana II	100%	110.428	73.711	(1.072)	36.717	36.717
Joana VI	100%	111.038	75.253	341	35.785	35.785
Joana VIII	100%	113.269	69.745	(342)	43.524	43.524
Joana XIV	100%	110.394	73.685	792	36.709	36.709
Onofre I	100%	121.374	83.416	(932)	37.958	37.958
Onofre II	100%	113.119	73.566	18	39.553	39.553
Onofre III	100%	114.181	75.460	(2.033)	38.721	38.721
Custos de captação						21.973
		<u>793.803</u>	<u>524.836</u>	<u>(3.228)</u>	<u>268.967</u>	<u>290.940</u>

(a) Os dividendos a receber são compostos conforme a seguir:

Nome	2021	2020
Joana II	1.106	1.106
Joana VI	2.777	2.777
Joana VIII	2.367	2.367
Joana XIV	3.079	3.079
Onofre I	997	997
Onofre II	1.363	2.363
Onofre III	1.751	1.751
	<u>13.440</u>	<u>14.440</u>

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado e Intangível – Consolidado

	2021		2020		Taxas anuais depreciação
	Custo	Depreciação / amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	
Aerogeradores e estrutura do parque eólico	894.134	(264.775)	629.359	665.261	5%
Bens em operação	825	(236)	589	191	10% a 20%
Direito de uso – Arrendamentos (a)	21.381	(3.562)	17.819	19.381	
Desmobilização	17.593	(5.278)	12.315	13.195	5%
Obras em andamento	1.479		1.479		
Encargos financeiros	30.734	(10.659)	20.075	21.973	5%
Projetos	958	(266)	692	723	5%
Total – Imobilizado e intangível	967.104	(284.776)	682.328	720.724	

(a) Trata-se do direito de uso decorrente dos contratos de arrendamento de terrenos onde está instalado o parque eólico, conforme informado na Nota 15.

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Conforme mencionado na Nota 2.5, a Administração do Grupo tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos e nos exercícios de em 2021 e 2020, não identificou indicativos de perdas a serem reconhecidas.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está representada por:

	Aerogeradores e estrutura do parque eólico	Desmobilização	Arrendamento (*)	Bens em operação	Projetos	Obras em andamento	Encargos Financeiros	Total
Custo								
Em 1º de janeiro de 2020	885.340	17.593	20.186	181	932		30.734	954.966
Aquisições	466		1.553	181	3	195		2.398
Transferências	195					(195)		
Baixas	(373)							(373)
Em 31 de dezembro de 2020	885.628	17.593	21.739	362	935		30.734	956.991
Aquisições	16.236		162	463	23	1.479		18.363
Baixas	(7.730)		(520)					(8.250)
Em 31 de dezembro de 2021	894.134	17.593	21.381	825	958	1.479	30.734	967.104
Depreciação								
Em 1º de janeiro de 2020	(176.126)	(3.519)	(1.173)	(133)	(164)		(6.864)	(187.979)
Depreciação	(44.241)	(879)	(1.185)	(38)	(48)		(1.897)	(48.288)
Em 31 de dezembro de 2020	(220.367)	(4.398)	(2.358)	(171)	(212)		(8.761)	(236.267)
Depreciação	(44.408)	(880)	(1.204)	(65)	(54)		(1.898)	(48.509)
Em 31 de dezembro de 2021	(264.775)	(5.278)	(3.562)	(236)	(266)		(10.659)	(284.776)
Saldo contábil, líquido								
Em 31 de dezembro de 2020	665.261	13.195	19.381	191	723		21.973	720.724
Em 31 de dezembro de 2021	629.359	12.315	17.819	589	692	1.479	20.075	682.328

(*) O acréscimo de imobilizado decorrente do CPC 06 (R2) não apresenta efeito em caixa, portanto não está demonstrado na DFC.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Brasil Assessoria e Consultoria Ambiental				41
Fornecedores Custo Uso Sist. de Trans.- CUST			708	630
Alstom Grid Energia LTDA				103
Arteche Equipamentos e Sistemas			86	86
Zimer Ineltec Construções Elétricas				21
Dharma Construtora				56
Saraiva Equipamentos LTDA			32	
MGO de Freitas			90	
Edilena Maria Sousa Carvalho & CIA LTDA			17	
Siemens Gamesa Energia Renovável			1.941	282
Arth wind services & consulting			273	
Avanti brasil sistemas eólicos			348	
Xrm serviços			322	
Proaltitude soluções para trabalhos			97	
Polimatec manutenção e usinagem ltda			25	
Btr comercio atacadista de maquinas e se			12	
Impacto serv. De terc. de mão de obra			96	
Speedy security service ltda -s2 telecom			18	
Sim treinamentos e consultoria ltda			16	
Dr 1 imagense inspeções ltda			38	
V & r serviços de transporte ltda			29	
Bela Vista Construção e Prestação de Serv LTDA			730	100
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A	749		749	603
3L assessoria Empresarial LTDA	11		11	
Tauil e Chequer Sociedade de Advogados	21		21	
Maria do Socorro L E Silva Eireli	45		45	
Outros	5	2	121	34
Total circulante	<u>831</u>	<u>2</u>	<u>5.825</u>	<u>1.956</u>

O acréscimo de fornecedores é decorrente da internalização do O&M dos aerogeradores.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos - Controladora

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	529.668	564.129
(-) Custos de captação de empréstimos	<u>(33.011)</u>	<u>(29.561)</u>
Subtotal	496.657	534.568
Debêntures	105.326	102.596
(-) Custos de captação de empréstimos	<u>(5.649)</u>	<u>(4.960)</u>
Subtotal	99.677	97.636
Total	<u>596.334</u>	<u>632.204</u>
Circulante	40.366	39.761
Não circulante	<u>555.968</u>	<u>592.443</u>
Total	<u>596.334</u>	<u>632.204</u>

Financiamento BNDES

A Companhia possui contrato de financiamento firmado junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) o que é reconhecido pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária neste denominados de longo prazo.

Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos A, B e C incidirão juros à taxa de 2,02% + TJLP ao ano. Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito D incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O principal da dívida será pago em 192 prestações mensais e sucessivas, já tendo sido pago até 31 de dezembro de 2021 o total de 68 prestações.

O financiamento de longo prazo com o BNDES está garantido pela totalidade das ações atuais e futuramente detidas sobre as respectivas SPE's e quaisquer outras ações representativas detidas sobre o capital das mesmas SPE's. As SPE's obrigam-se a ceder fiduciariamente os direitos creditórios decorrentes da receita proveniente da venda futura de energia elétrica que será produzida pelas Companhias e ainda, os direitos de crédito decorrentes do Contrato de energia de reserva celebrado entre as SPE's e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. O financiamento com o BNDES possui vencimento em parcelas mensais consecutivas iniciando em maio de 2016 até abril de 2032. O contrato de empréstimo também prevê cláusulas restritivas, que podem exigir que a Companhia pague o empréstimo antes da data indicada acima. Em 2021 a Companhia realizou reestruturação da dívida junto ao BNDES, essa reestruturação consistiu em um aporte por parte dos acionistas da empresa no montante de 77 milhões de reais, bem como repactuação do cálculo do ICSD e da geração anual mínima exigida para o completion financeiro junto ao Banco. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia atendeu ao índice requerido.

Debêntures

A Companhia possui contrato de instrumento particular de escritura de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos e distribuição, reconhecido pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária. As debêntures possuem vencimentos mensais, iniciando em dezembro de 2016 até dezembro de 2027. O instrumento particular de emissão de debêntures simples, também prevê cláusulas restritivas, que podem exigir que a Companhia liquide as debêntures antes da data indicada acima.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sobre o principal da dívida decorrente da emissão das Debêntures de Infraestrutura incidirão juros remuneratórios correspondentes a uma taxa equivalente a soma exponencial (i) do percentual correspondente a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA, com vencimento em 15 de agosto de 2022 (Tesouro IPCA 2022) a ser verificada no dia útil imediatamente anterior à data de procedimento do *Bookbuilding*, conforme as taxas indicativas divulgadas pela AMBIMA em sua página na Internet; e (ii) de uma sobretaxa de 1,70% a.a.

O Valor Nominal Unitário da Debêntures será atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA/IBGE) desde a data de emissão até a data do efetivo pagamento.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>BNDES</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2019	565.809	97.289	663.098
(-) Custos de emissão a apropriar	(1.434)	141	(1.293)
Amortização de custos de emissão	2.697	673	3.370
Juros provisionados – despesa financeira	38.662	13.750	52.412
(-) Liquidação principal	(32.182)	(4.933)	(37.115)
(-) Liquidação juros	(38.984)	(9.284)	(48.268)
Saldo em 31/12/2020	534.568	97.636	632.204
(-) Custos de emissão a apropriar	(6.436)	(1.420)	(7.856)
Amortização de custos de emissão	2.986	732	3.718
Juros provisionados – despesa financeira	35.970	20.051	56.021
(-) Liquidação principal	(35.903)	(9.621)	(45.524)
(-) Liquidação juros	(34.528)	(7.701)	(42.229)
Saldo em 31/12/2021	496.657	99.677	596.334

Os custos de captação estão sendo amortizados pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica "Empréstimos e financiamentos", em 31 de dezembro de 2021 e 2020, como redução da dívida.

As despesas financeiras de empréstimos e financiamentos foram capitalizadas como custo do investimento na controladora até o momento em que os parques iniciaram suas operações, a partir daí passaram a ser reconhecidos como despesa financeira do período. Os juros capitalizados estão sendo apropriados ao resultado, desde o início da operação através da depreciação do referido ativo.

Por vencimento - Não circulante

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Vencimento	<u>Controladora</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
De 13 a 24 meses	41.214	40.596
De 25 a 36 meses	42.079	41.448
De 37 a 48 meses	42.963	42.319
De 48 a 60 meses	43.865	43.207
Até o ano 2031	385.847	424.873
Total não circulante	555.968	592.443

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Contas a pagar – CCEE – Consolidado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Câmara de Comercialização de Energia (a)	108.331	75.363
Total	<u>108.331</u>	<u>75.363</u>
Circulante	68.700	47.292
Não circulante	<u>39.631</u>	<u>28.071</u>
Total	<u>108.331</u>	<u>75.363</u>

(a) Refere-se ao somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada, que será faturado conforme CER. Os valores classificados no circulante se referem a valores que irão vencer nos próximos 12 meses e os classificados no não circulante aos valores que irão vencer após os próximos 12 meses. No fechamento do último ano de suprimento pela CCEE ficou determinado que os valores de ressarcimentos anuais que são feitos em 12 parcelas não seriam realizados até uma definição por parte da Aneel sobre a questão do *constrained-off*, o Grupo manteve o valor de R\$ 62.156 (2020: 42.939) referente aos ressarcimentos não efetuados no passivo circulante.

15 Arrendamentos a pagar

O Grupo identificou impactos no reconhecimento de ativos e passivos no balanço patrimonial decorrentes dos contratos de arrendamento dos terrenos nos quais estão instalados os parques eólicos, com prazo médio de 46 anos, o valor de direitos de uso reconhecidos no ativo imobilizado está especificado na Nota 11.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui 112 contratos de arrendamentos e reconheceu o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, adicionalmente, o Grupo reconheceu no resultado a amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento, conforme apresentado na Nota 2.7.

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos do Grupo de 8,02% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Passivo de arrendamento - Consolidado

Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>19.988</u>
Remensuração (a)	1.553
Juros apropriados	1.519
Pagamentos	<u>(2.306)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>20.754</u>
Remensuração (a)	(358)
Juros apropriados	1.562
Pagamentos	<u>(2.255)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>19.703</u>
Circulante	736
Não Circulante	<u>18.967</u>

(a) O Grupo revisa periodicamente os contratos de arrendamento. A remensuração é decorrente da revisão dos valores estimados dos pagamentos futuros de acordo com a performance de geração das receitas.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Vencimento	2021	2020
Até 12 meses	736	693
De 13 a 24 meses	795	749
De 25 a 36 meses	858	809
De 37 a 48 meses	927	874
De 49 a 60 meses	1.002	944
Até o ano 2064	15.385	1.685
Total	19.703	20.754

Resultado com arrendamento

	Consolidado	
Impactos na demonstração do resultado	2021	2020
Despesas com depreciação e amortização	(1.204)	(1.185)
Despesas financeiras	(1.562)	(1.519)
Total - impacto na despesa líquida	(2.766)	(2.704)

16 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fianças a pagar – Bradesco (a)	1.862	1.485	1.862	1.485
Fianças a pagar – Banco ABC (a)	1.905	802	1.905	802
Fianças a pagar – Banco Itaú (a)	1.129	1.238	1.129	1.238
Fianças a pagar – Banco Santander (a)	833		833	
Consórcios (b)			2.661	2.568
Outros			59	54
Total	5.729	3.525	8.449	6.147
Circulante	3.395	3.525	3.454	3.579
Não circulante	2.334		4.995	2.568
Total	5.729	3.525	8.449	6.147

(a) Refere-se a provisão para pagamento de fianças garantidoras das obrigações mantidas pela Companhia junto ao BNDES e as Debêntures.

(b) O saldo é referente ao contas a pagar para o consórcio Conexão, cujo Onofre I era a líder até 2016. Em abril de 2017 a liderança do consórcio Conexão passou a ser exercida pela Queiroz Galvão Energia. A expectativa de liquidação é em 2024.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Provisão para desmobilização - Consolidado

As controladas assumiram obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. A provisão foi reconhecida a partir do início da operação do parque e foi mensurada ao seu valor justo, esta será revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão dos parques eólicos.

Abaixo está demonstrado a movimentação do passivo não circulante nos exercícios de 2021 e 2020

Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.306
Juros apropriados (IGP-M) (Nota 21)	4.698
Saldo em 31 de dezembro de 2020	25.004
Juros apropriados (IGP-M) (Nota 21)	4.449
Saldo em 31 de dezembro de 2021	29.453

18 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 273.517 (2020: R\$ 196.517) composto por 273.517 milhões de ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

Acionistas	Ações	%
Cubico Brasil S.A.	273.517.297	100

(b) Aumento e redução de Capital

A Assembleia Geral poderá, a qualquer tempo, aumentar o número de ações ordinárias e/ou criar preferenciais de uma classe ou mais, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais ações, observadas as normas do Estatuto.

Em 23 de dezembro de 2021, através da ata de assembleia geral extraordinária, foi deliberado o aumento do capital social de R\$ 196.517 para R\$ 273.517, mediante a emissão de 77.000 (setenta e sete mil) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas com aporte em caixa pelo único acionista da Companhia.

(c) Destinação dos lucros

Conforme estatuto social, os lucros apurados correspondentes a cada exercício social serão destinados da seguinte forma: 5% (cinco por cento) do lucro líquido serão destinados para constituição da reserva legal que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; 25% (cinco por cento) serão distribuídos aos acionistas na forma de dividendos mínimos obrigatórios; o saldo remanescente, se houver, poderá ser destinado à formação de reserva para equalização de dividendos que será limitada a 50% (cinquenta por cento) do capital social ou ser retido visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Companhia.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresentou prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não havendo, portanto, destinação de lucros.

19 Receita líquida de venda de energia – Consolidado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta de vendas:		
Venda de energia	123.761	121.729
Impostos sobre vendas:		
Pis / Cofins	(4.626)	(4.443)
Total	<u>119.135</u>	<u>117.286</u>

A receita reconhecida em 2021 e 2020 foi gerada pelas controladas de acordo com os contratos de energia de reserva firmados com a CCEE.

20 Custo operacional e despesas administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depreciações e amortizações	(1)	(1)	(48.509)	(48.288)
Encargos de uso do sistema de transmissão – CUST (a)			(8.010)	(7.432)
Apoio operacional e manutenção (b)			(31.547)	(6.456)
Gastos com pessoal (c)			(7.376)	(1.302)
Serviços de terceiros (d)			(2.660)	(1.215)
Despesas com seguros			(1.687)	(1.238)
Despesas de viagens			(182)	(15)
Despesas tributárias				(23)
Despesas gerais	(2)		(1.699)	(647)
Outras receitas			5	5
Doações (e)			347	
Total	<u>(3)</u>	<u>(1)</u>	<u>(101.318)</u>	<u>(66.611)</u>
<u>Classificados como:</u>				
Custos de operação			(95.780)	(66.278)
Despesas gerais e administrativas	(3)	(1)	(5.890)	(338)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			352	5
Total	<u>(3)</u>	<u>(1)</u>	<u>(101.318)</u>	<u>(66.611)</u>

- a) Refere-se a encargos que se tornaram devidos a partir do momento que o Parque Eólico entrou em operação.
- b) O incremento dos custos de apoio operacional e manutenção para 2021 é decorrente do acréscimo nos preços de componentes de sobressalentes consumidos e serviços relacionados às suas substituições.
- c) O incremento de gastos com pessoal é decorrente de novo critério de rateio dos gastos com pessoal em 2021.
- d) O incremento de serviços é decorrente de novo critério de rateio dos gastos em 2021.
- e) Refere-se a doação de ativo imobilizado recebido na venda de empresas que, até abril de 2021, participavam do mesmo grupo econômico

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(56.021)	(52.412)	(56.022)	(52.412)
Despesas bancárias	(87)	(38)	(241)	(170)
Amortização do custo de captação	(3.718)	(3.370)	(3.718)	(3.370)
Atualização provisão para desmobilização			(4.449)	(4.698)
Impostos sobre receitas financeiras	(2.129)	(1.968)	(2.234)	(2.018)
Atualização financeira arrendamentos			(1.562)	(1.519)
Juros passivos		(6)	(21)	(48)
Outras despesas financeiras	(1.966)	(3.201)	(134)	(1.373)
	<u>(63.921)</u>	<u>(60.995)</u>	<u>(68.381)</u>	<u>(65.608)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.767	947	4.003	1.923
Juros de cessão de recebíveis (a)	44.007	41.333		
Juros ativos	6	12	14	50
Descontos recebidos			20	60
Outras receitas financeiras		21	10	25
Total de receitas financeiras	<u>45.780</u>	<u>42.313</u>	<u>4.047</u>	<u>2.058</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(18.141)</u>	<u>(18.682)</u>	<u>(64.334)</u>	<u>(63.550)</u>

(a) Refere-se aos juros decorrentes do contrato de cessão de recebíveis com as investidas (Nota 9)

22 Imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado antes do IR e CS	(54.914)	(21.911)	(46.517)	(12.875)
(+) Adições (temporárias e permanentes)	36.770	3.228	(i)	(i)
(-) Exclusões (temporárias e permanentes)			(i)	(i)
(=) Prejuízo fiscal	<u>(18.144)</u>	<u>(18.683)</u>	<u>(i)</u>	<u>(i)</u>

(i) Os ajustes temporários no consolidado referem-se basicamente a adições de provisões e exclusões de diferenças de depreciação contábil/ fiscal.

Em 31 de dezembro de 2021 a controladora obteve prejuízo de R\$ 54.914 (2020 R\$ 21.911). As entidades controladas obtiveram prejuízo de 28.374 R\$ (2020, lucro de R\$ 5.806) antes das eliminações, mas apresentaram prejuízo fiscal de R\$ 54.414 (2020 R\$ 21.266).

Em 2021 a Controladora acumula prejuízos fiscais de R\$ 234.438 (2020 R\$ 216.296). A Administração não possui expectativa de lucros tributáveis futuros e, portanto, não realizou registro de impostos diferidos nas demonstrações.

O imposto de renda e a contribuição social constantes na Demonstração de Resultado do Exercício se referem também ao IR e CSLL diferidos. Tal valor foi calculado com base nas diferenças temporárias de adições e exclusões ao lucro real apuradas pelas controladas.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	2021	2020
Ajustes temporários, líquidos acumulados	179.890	154.699
IRPJ – 15% e adicional 10%	43.964	37.834
CSLL – 9%	16.190	13.923
Saldo passivo acumulado	60.154	51.757
Efeito no resultado do exercício	8.397	9.036

23 Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía cobertura de seguros contra riscos operacionais e responsabilidade civil no montante de R\$ 1.639.903 os quais a Administração entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos na operação.

24 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

* * *